

Jornalismo e sonho de comunidade

O jornalismo tem como razão de ser o exercício da cidadania e a construção da memória pública, apenas se justificando como capacitação para uma prática mais sustentada de participação cívica. O jornalismo tem, assim, um vínculo declarado ao espaço público, que ajuda a construir, e com os valores que sustentam a ordem democrática, sendo esses valores a liberdade, a justiça social, a equidade e o bem público, valores de cidadania, em função dos quais é possível aferir a qualidade do ambiente simbólico de uma democracia.

Muitos são, no entanto, aqueles que hoje colocam em dúvida a capacidade do jornalismo para cumprir a sua razão de ser e realizar a sua tarefa. Há mesmo quem

endosse ao jornalismo a responsabilidade pelos sentimentos de nostalgia, que se exprimem nas sociedades contemporâneas, por uma “mítica idade de ouro” da participação cívica, uma idade que se identificaria

com os tempos iniciais e heróicos desta profissão. (...) A investigadora que nesta obra se revela é dadivosa.

Projecta o jornalismo para um sonho de comunidade, o sonho de uma utopia do pensamento, em permanente tensão com os abalos do mundo e escrutinada publicamente, uma utopia que se decide num espaço radicalmente aberto pela ideia de liberdade, tendo a justiça como seu efeito.

Título: Metajornalismo. Quando o jornalismo é sujeito do próprio discurso

Autor: Madalena Oliveira

PVP: 15,15 euros

Ano de publicação: 2010

Colecção: Comunicação e Sociedade (dirigida por Moisés de Lemos Martins)

Formato: 15,5x23 cm

Disponibilidade: Imediata

N.º de páginas: 302

ISBN: 9978-989-96375-9-7

Classificação: Comunicação

